



Luís Figo reforça UEFA como conselheiro para o futebol

Glória portuguesa vai colocar o seu conhecimento e experiência ao serviço da UEFA

Enquanto jogador, foi uma estrela de nível mundial que conquistou vários títulos e prémios durante uma ilustre carreira que durou quase duas décadas. Agora, Luís Figo vai colocar o seu vasto conhecimento e experiência futebolísticas ao serviço da UEFA, ingressando no organismo como conselheiro para o futebol. O antigo vencedor da UEFA Champions League vai trabalhar de perto com o Presidente Aleksander Čeferin e com a Divisão de Futebol em diversos assuntos relacionados com a modalidade, incluindo aspectos técnicos, leis do jogo e a atracção geral que suscita o futebol. Será igualmente figura de relevo do programa de embaixadores da UEFA.

"Luís Figo foi um jogador fantástico que revelou conduta exemplar dentro e fora do campo", disse o Presidente da UEFA. "É uma figura altamente respeitada na modalidade e estou muito satisfeito por reforçar a nossa equipa. A sua imensa experiência futebolística será um activo muito valioso para a UEFA."

Comentando a sua escolha, Figo declarou: "Tive a sorte de acumular experiência suficiente e acredito que posso ter uma influência positiva ao difundir os meus conhecimentos. O futebol está constantemente a evoluir. Tenho o privilégio de estar envolvido com a UEFA e gostaria de agradecer a Aleksander Čeferin por me dar esta oportunidade."

O antigo internacional português teve uma carreira notável, durante a qual ganhou a UEFA Champions League em 2002 com o Real Madrid CF e contabiliza ainda uma Taça dos Vencedores das Taças e duas SuperTaças Europeias da UEFA no seu palmarés. A nível individual, talvez a sua distinção mais importante tenha acontecido em 2000, quando ganhou a Bola de Ouro.

No entanto, faltou-lhe o sucesso com a selecção lusitana sénior, a qual ajudou a alcançar a final do UEFA EURO 2004, organizado por Portugal, numa carreira em que se tornou no jogador português mais internacional de sempre, com 127 jogos, registo entretanto ultrapassado por Cristiano Ronaldo.

"Aprendi tanto com o futebol que agora estou realmente entusiasmado por poder retribuir", acrescentou Figo. "Quando comecei a jogar futebol profissional, em 1990, estava longe de imaginar que um dia teria a oportunidade de ingressar na UEFA, trabalhando com o seu presidente e alguns dos nomes mais importantes da modalidade a nível mundial."

Figo junta-se a nomes como Nadine Kessler e Dejan Stanković, que começaram a trabalhar na UEFA no início do ano, também como conselheiros para o futebol. Durante este período, Kessler foi promovida a directora da unidade de Futebol Feminino. O Presidente Aleksander Čeferin diz que isto faz parte da sua política de ter mais antigos jogadores envolvidos no processo de tomada de decisão com que o futebol é gerido.